



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES



COBERTURA VACINAL PARA POLIOMIELITE EM CRIANÇAS NASCIDAS EM 2017 E 2018 RESIDENTES NA CAPITAL DE GOIÁS

JULIANA DE OLIVEIRA ROQUE E LIMA, AMANDA THAÍS ARAUJO, KARLLA ANTONIETA AMORIM CAETANO, SHEILA ARAUJO TELES, LAYS ROSA CAMPOS, WINNY EVENY ALVES MOURA

Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás - Goiás - Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A vacinação é uma conquista no campo da saúde pública, sendo uma intervenção efetiva no controle, eliminação e prevenção de doenças imunopreveníveis e impactam de forma substancial na sobrevivência infantil¹. A poliomielite é uma doença viral transmitida via contaminação fecal-oral ou oral-oral, que pode causar paralisia grave e só pode ser prevenida pela imunização². A vacina para a poliomielite é fornecida de forma universal e gratuita no calendário vacinal infantil, entretanto é observado a diminuição da cobertura vacinal que gera problemas para a saúde coletiva³. Dessa forma, o estudo objetivou analisar a cobertura vacinal para poliomielite em crianças nascidas em 2017 e 2018 residentes em áreas urbanas da capital do estado de Goiás.

MATERIAL E MÉTODO

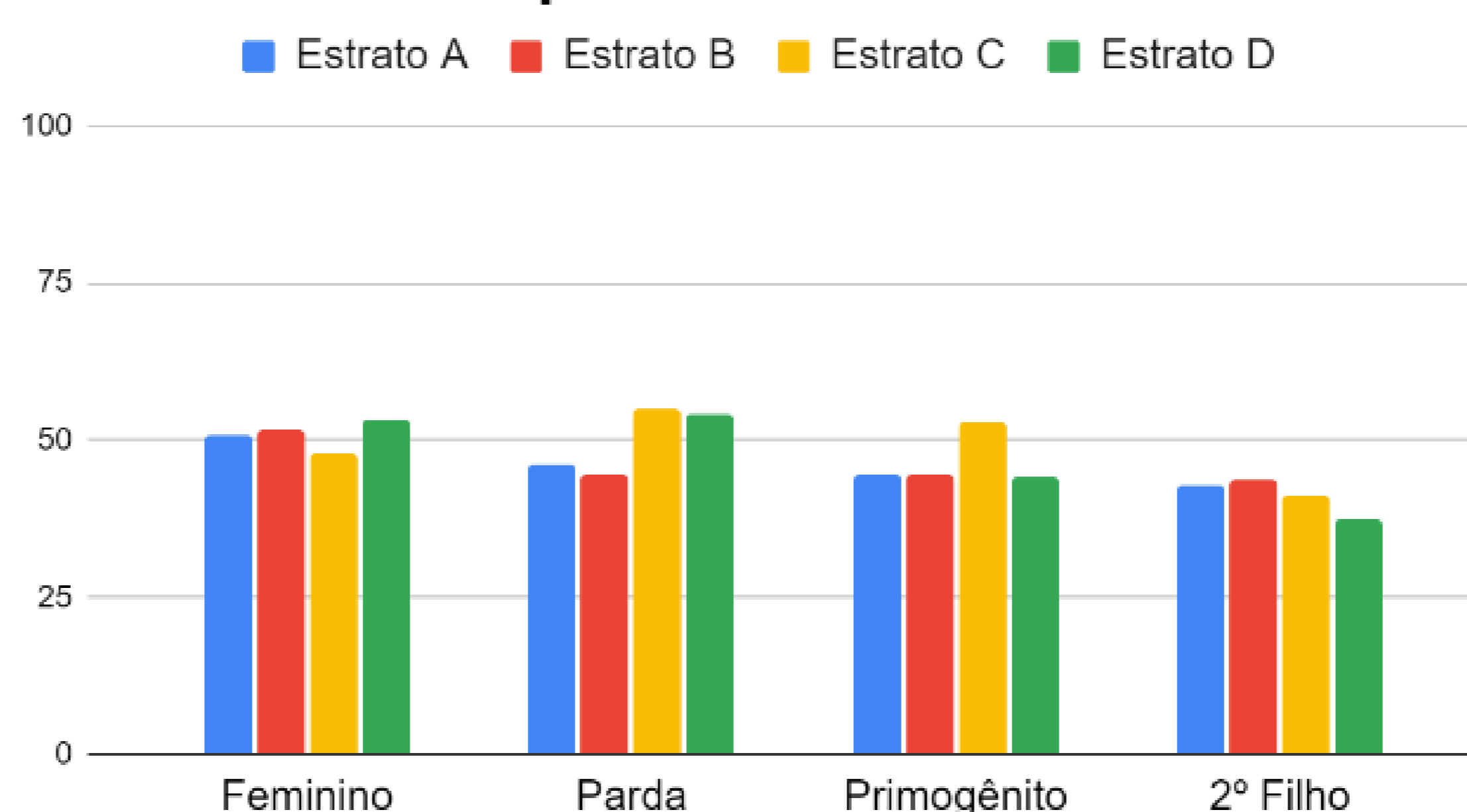
- Estudo epidemiológico descritivo, de coorte retrospectiva;
- Parte do projeto matriz "Inquérito de cobertura vacinal nas capitais de 25 Estados e no Distrito Federal em crianças nascidas em 2017 e 2018 e residentes na área urbana";
- A situação vacinal foi a variável desfecho;
- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, sob o protocolo 3.366.818.

RESULTADOS

Participaram deste estudo 1811 crianças nascidas em 2017 e 2018 residentes em áreas urbanas da capital do estado de Goiás. As características sociodemográficas das foram analisadas de acordo com os quatro estratos socioeconômicos e são apresentadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Características mais frequentes nas crianças do estudo segundo estratos socioeconômicos.

Características por estratos socioeconômicos



As coberturas vacinais para as três doses da vacina VIP foram estimadas com os respectivos Intervalos de Confiança de 95% (IC 95%) apresentando as doses válidas e doses oportunas, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Cobertura vacinal de doses oportunas e válidas da vacina VIP em crianças nascidas em 2017 e 2018 residentes em áreas urbanas da capital do estado de Goiás.

Vacinas	Doses oportunas			Doses válidas		
	N	%	IC	N	%	IC
VIP1	1422	78,5	76,6 - 80,4	1649	91,1	89,6 - 92,2
VIP2	1205	66,5	64,3 - 68,7	1621	89,5	88,0 - 90,8
VIP3	928	51,2	48,9 - 53,5	1575	87,0	85,3 - 88,4

Os dados encontrados neste trabalho demonstram que a cobertura vacinal está abaixo do recomendado pelo PNI e OMS, que recomendam uma cobertura de 95% para evitar o risco de reintrodução da doença no país. Outro estudo, verificou uma queda da cobertura vacinal em Goiás na última década, sendo evidenciada pela diferença entre o ano de 2011, na qual a cobertura vacinal para a poliomielite estava acima de 100% e em 2021 caiu para cerca de 80%⁴. A análise contribui para atualizar informações sobre a situação vacinal infantil, auxiliando para propor estratégias no fortalecimento da imunização e permitir melhor compreensão dos aspectos relacionados à possíveis atrasos vacinais e reduzir o risco da reintrodução da doença como os malefícios causados por tal patologia.

REFERÊNCIAS

- 1- Organização Pan-Americana da Saúde. Mantendo a região das Américas livre da Poliomielite [Internet]. 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana; 74ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro 2022; Washington (DC).
- 2- WOLBERT JG, HIGGINBOTHAM K. Poliomyelitis. [s.l.]. National Library of Medicine [Internet], 2022.
- 3- WHO. Poliomyelitis (polio) [Internet], 2023.
- 4- DONALISIO MR, et al. Vacinação contra poliomielite no Brasil de 2011 a 2021: sucessos, reveses e desafios futuros. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2023;28:337-337.